

6 TERMOABLAÇÃO POR MICRO-ONDAS OU RADIOFREQUÊNCIA NA ABORDAGEM DAS NEOPLASIAS MALIGNAS HEPÁTICAS?

Oliveira A., , Campos S., Giestas S., Almeida N., Casela A., Souto P., Gomes D., Agostinho A. G., Alves F. Sofia C.

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) e as metástases hepáticas (MH) apresentam uma incidência crescente e existem diversas opções terapêuticas locorregionais. A termoablação por radiofrequência (RF) é a mais frequentemente utilizada mas, a termoablação por micro-ondas (MO) poderá apresentar algumas vantagens. O objetivo deste trabalho é comparar estas duas técnicas em termos de eficácia e complicações.

Doentes e Métodos: Estudo retrospectivo de todos os doentes com CHC ou MH submetidos a termoablação no período de Janeiro a Agosto de 2013, com um follow-up mínimo de 6 meses. Todos os doentes apresentavam avaliação ecográfica com contraste imediatamente após o procedimento e por TC ou ecografia ao mês e seis meses. Foram divididos em dois grupos (RF-Grupo A; MO-Grupo B) e comparada eficácia imediata e a médio prazo da terapêutica.

Resultados: Incluíram-se 25 doentes (RF-14; MO-11). Predomínio do sexo masculino em ambos os grupos (A-78,6%; B-90,9%), sem diferença na média etária (A-68 anos; B-70 anos). Não houve diferença na etiologia da lesão (Grupo A: CHC-50%; MH-50%; Grupo B: CHC-54,5%; MH-45,5%), na localização da(s) mesma(s) a nível dos segmentos hepáticos ou no recurso a quimioembolização prévia (Grupo A-14%; Grupo B-27%). O número médio de nódulos foi 1,5 em ambos os grupos mas as lesões foram consideravelmente maiores no grupo da RF (Grupo A-24 mm; Grupo B-43 mm; $p<0,001$). Não se registaram diferenças significativas nas taxas de sucesso imediato (Grupo A-62,5%; Grupo B-60%- $p=0,91$), ao 1º mês (Grupo A-53,8%; Grupo B-44,4%- $p=0,67$) e aos 6 meses (Grupo A-40%; Grupo B-50%- $p=0,81$). Também não houve diferença na taxa de complicações, duas em cada técnica: Grupo A-hematoma e infeção; Grupo B-hemorragia e abscesso hepático.

Conclusão: Ambas as técnicas de termoablação são eficazes e seguras no tratamento do carcinoma hepatocelular e metástases hepáticas. Contudo, a ablação por micro-ondas permite o tratamento de lesões maiores sem aparente prejuízo da eficácia.

Serviços de Gastrenterologia e Imagiologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra